

# VIII Colóquio do GeCULTE | dezembro 2023

Carnaval e direito à cidade

Com Daniel Ruiz, Ana Clara Vega Martinez Veras Ferreira e Thiago de Souza Borges

**VIII** Colóquio de  
**Pesquisa**  
**15dez**  
**às 14h** **2023** do Grupo de Estudos em  
Cultura, Trabalho e Educação

**Carnaval e direito à cidade**  
Ana Clara Vega, Daniel Ruiz, Thiago Borges

GE CULTE  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

UFF  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

UNIRIO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SINDMUSI

<https://www.youtube.com/watch?v=zjClrVz8PSs>

O VIII Colóquio do GeCULTE apresenta três pesquisas que tratam do território, do carnaval e do direito à cidade, cada um a seu modo. Daniel Ruiz e Ana Clara Vega Martinez Veras Ferreira realizaram pesquisa de mestrado junto ao Programa de Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades da Universidade Federal Fluminense – UFF, e Thiago de Souza Borges no Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO. Abaixo estão os resumos de cada pesquisa e a referência completa.

## O chão e o solo: disputas políticas e territoriais na Lei do Sistema Municipal de Cultura de Niterói

Daniel Ruiz

Resumo: Esta pesquisa tem como tema o processo de construção de políticas públicas de cultura, considerando a implementação de atos administrativos, porém indo além destes para compreender a política pública de cultura não como um conjunto de ações praticadas por um governo, mas como um campo de relações, processos e lutas por direitos entre sociedade civil e poder público, ou ainda como aquilo que resulta das interações nesse campo. Tem como objeto a Lei Ordinária nº 3.182 de 18 de dezembro de 2015 do Município de Niterói, no estado do Rio de Janeiro, que estabelece o Sistema Municipal de Cultura e um mecanismo de incentivo fiscal para a realização de projetos culturais. A legislação, elaborada com a participação de fazedoras e fazedores de cultura da cidade, tanto na atuação do Conselho Municipal de Cultura, quanto em audiências públicas presididas pela Comissão de Cultura, Comunicação e Patrimônio Histórico da Câmara, foi regulamentada pelo Decreto nº 12.747 de 11 de agosto de 2017 e teve seu primeiro edital de incentivo fiscal realizado entre 2017 e 2018. O trabalho pretende desenvolver os seguintes questionamentos: a Lei do Sistema Municipal de Cultura de Niterói atinge os objetivos expressos em seu texto? As metas do Plano Nacional de Cultura e a implementação do sistema na cidade atingem as questões políticas do contexto cultural específico de Niterói, como a questão do branqueamento do território e outras provenientes do processo de ocupação do solo como os efeitos da especulação imobiliária? O sistema, conforme vem sendo implementado no município, atua no sentido de manter concentrações de financiamento, relações de poder baseadas em estruturas hierarquizadas e subalternizantes ou contribui para a transformação de relações sociais e para a promoção de direitos?

*Palavras-chave: políticas públicas de cultura; sistema nacional de cultura; município; branqueamento do território; especulação imobiliária; luta política.*

## Articulações entre cidade, gênero e trabalho no carnaval de rua carioca hoje

Ana Clara Vega M. V. Ferreira

Resumo: Esta dissertação busca articular as complexas relações contemporâneas que se estabelecem entre o uso da cidade, o trabalho e a festa carnavalesca de rua, a partir das práticas sociopolíticas de maestrinas, produtoras e vendedoras ambulantes que atuam no carnaval de rua carioca. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com seis trabalhadoras da festa, articuladas às teorias de gênero, raça e classe; aos estudos sobre o espaço urbano, principalmente as discussões em torno do conceito de direito à cidade; aos estudos sobre carnaval, clássicos e contemporâneos; e à sociologia do trabalho, em especial sobre informalidade e trabalho cultural. Discute-se sobre as barreiras e dificuldades enfrentadas pelas trabalhadoras do carnaval de rua devido à opressão de gênero e a luta por reconhecimento, melhores condições de trabalho e a livre ocupação dos espaços públicos. É destacada também a invisibilização do trabalho cultural, especialmente no contexto do carnaval de rua, frequentemente mascarado pela atmosfera festiva. Ao explorar essas questões, a pesquisa busca contribuir com uma complexificação das articulações entre gênero, trabalho e festa, no contexto do carnaval de rua da cidade do Rio de Janeiro na contemporaneidade.

*Palavras-chave: Cidade; Gênero; Trabalho; Carnaval; Blocos de rua; Rio de Janeiro.*

## Na Luta é Que a Gente Se Encontra

Thiago de Souza Borges

Resumo: O presente trabalho é uma pesquisa etnográfica do bloco carnavalesco “Comuna Que Pariu!”. Ligado ao PCB (Partido Comunista Brasileiro), esse coletivo mescla a folia momesca com a militância política. O recorte temporal da etnografia vai de meados de 2013 (quando, criando sua própria bateria, o coletivo se amplia), até o carnaval de 2020 (último carnaval antes da pandemia de COVID-19). Ao longo de todo esse período, eu fiz parte do coletivo, desempenhando funções diversas. Através de interlocuções com os militantes do bloco, do uso de conteúdos audiovisuais produzidos pelo próprio Comuna durante o período pandêmico e de observações diretas, procuro descrever: as formas de organização; as práticas artísticas; os processos de ensino e aprendizagem; as suas articulações com outros coletivos,

associações e movimentos políticos; e as tensões internas. A questão central e norteadora da pesquisa é a compreensão da atuação política do bloco. Busco compreender o Comuna como estando inserido em um contexto carnavalesco carioca fortemente politizado, desde a sua, assim chamada, revitalização, na década de 1980, e passando pelo chamado boom, ocorrido na virada do século XXI, com práticas ativistas ligadas ao conceito de “Direito à Cidade”, apontando, também, algumas das contradições de tais movimentos e processos. Tendo as relações raciais como um eixo fundamental nas análises, procuro, também, identificar quais os sentidos, em um contexto de disputas político/raciais, que intelectuais negros brasileiros atribuíram à festa carnavalesca e às práticas culturais a ela associadas. Utilizando o conceito de Práxis-Sonora, procuro entender o significado político dos gêneros musicais oriundos da cultura negra e dos “batusques” produzidos a partir deles. Procuro identificar o sentido historicamente construído da prática do “batucar” como ferramenta contra-hegemônica da população negra.

*Palavras-chave: Comuna Que Pariu; Carnaval; práxis sonora; batuque; relações raciais.*

BORGES, Thiago de Souza. Na Luta é Que a Gente Se Encontra: Uma Análise Etnomusicológica do Bloco Revolucionário do Proletariado "Comuna Que Pariu!". Orientador: Vincenzo Cambria. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

FERREIRA, Ana Clara Vega M. V.. Articulações entre cidade, gênero e trabalho no carnaval de rua carioca hoje. Orientadora: Marina Bay Frydberg. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2023.

ROMANO, Daniel Ruiz. O chão e o solo: disputas políticas e territoriais na implementação da Lei do Sistema Municipal de Cultura de Niterói. Orientadora: Lia Calabre. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2020.